

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Journal do Brasil Class.: Kampa 34
 Data 23/08/93 Pg.: 6

Governo do Peru protege Ashaninkas

LIMA — O ministro da Saúde do Peru, Victor Paredes, declarou que o governo está estudando planos específicos para defender a etnia *ashaninka*, que é escravizada pelo grupo terrorista *Sendero Luminoso* no vale do rio Ene. Ele acrescentou que os feridos das aldeias indígenas *ashaninka* atacadas pelos senderistas estão sendo devidamente tratados. Na próxima semana, Paredes se reunirá com representantes do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) para resolver a situação das pelo menos 200 crianças que ficaram órfãs depois do ataque sangrento do grupo maoísta.

Na quinta-feira, um comando senderista invadiu várias aldeias da etnia indígena *ashaninka* em Satipo, zona central do Peru, assassinou 59 pessoas e mutilou 14 crianças. O grupo, que queria indígenas para engrossar seus efetivos, cortou orelhas de crianças e deixou feridos graves. Ainda há 39 pessoas desaparecidas na selva peruana.

No sábado, um dos principais líderes do *Sendero Luminoso*, Edmundo Cox Beauzeville, foi preso em Lima. Um comunicado do comando conjunto das Forças Armadas explicou que Cox, mais conhecido como *camarada Frederico*, é membro do comitê central e alto dirigente do comitê metropolitano senderista.

O presidente do Peru, Alberto Fujimori, afirmou que 95% da direção do grupo maoísta está na prisão, condenada à prisão perpétua. Ele acrescentou que derrotará o *Sendero Luminoso* antes de terminar seu mandato, em 1995. A violência política já causou a morte de mais de 30.000 pessoas no Peru, desde que o *Sendero Luminoso* iniciou a luta armada em 1980.